



ACTA N° 14

Aos trinta dias do mês de Dezembro, do ano dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas, na Sala de Reuniões da Junta de Freguesia, em Vila Mou, realizou-se uma Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Torre e Vila Mou com a seguinte ordem de trabalhos:-----

----- Ponto 1: Leitura e aprovação da Acta da Sessão anterior;-----

----- Ponto 2: Período de Antes da Ordem do Dia;-----

----- Ponto 3: Informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia e situação financeira;-----

----- Ponto 4: Mapa de Pessoal da Junta de Freguesia de Torre e Vila Mou;-----

----- Ponto 5: Inventário da Junta de Freguesia de Torre e Vila Mou;-----

----- Ponto 6: Delegação de Competências da Assembleia de Freguesia na Junta de Freguesia;-----

----- Ponto 7: Tabela de Taxas e Licenças;-----

----- Ponto 8: Plano de Actividades e Orçamento da Junta de Freguesia para 2017;-----

----- Ponto 9: Plano Plurianual de Investimentos da Junta de Freguesia;-----

----- Registou-se a ausência do membro Manuel dos Santos Brito, por motivos de saúde, tendo enviado um e-mail justificativo ao Presidente da Assembleia, horas antes do início da sessão. A justificação da falta foi colocada a votação e aprovada por unanimidade. Verificando-se a existência de quórum, com a maioria dos membros da assembleia presentes, o Presidente da Assembleia deu então início aos trabalhos.-----

----- No ponto um, foi lida e votada a acta da sessão anterior, tendo sido aprovada por unanimidade. Aberto um período antes da ordem do dia, inscreveu-se o membro Frutuoso Sousa alertando o executivo para um problema de mau funcionamento na torneira da “fonte da pica”. Em seguida questionou sobre o programa de incentivo à natalidade “Nascer em Torre e Vila Mou”. Finalizou, realizando uma análise do programa proposto na campanha eleitoral, afirmando que faltavam três pontos por realizar, nomeadamente as Ruas da Tapada e Alto Lombo, a rotunda e o campo desportivo de Santo Amaro.-----

----- Em resposta, o Presidente da Junta informou que a torneira da “fonte da pica” já tinha sido substituída diversas vezes e que iriam corrigir o problema. Em relação ao programa “Nascer em Torre e Vila Mou”, o Presidente da Junta informou que até à data tinham sido abrangidas pelo programa de incentivo à natalidade, seis nascimentos. Quanto às promessas do programa eleitoral ainda por cumprir o Presidente da Junta esclareceu que tal se deveu à falta de cabimento financeiro.



ACTA N° 14

----- Contudo, garantiu que as intervenções nas ruas da Tapada e Alto Lombo ficariam concluídas até ao final do mandato. Relativamente à rotunda, informou que o processo estava parado devido a alguns imbróglis burocráticos entre as entidades responsáveis, nomeadamente entre a Estradas de Portugal e Câmara Municipal. Por fim, afirmou que estava previsto uma requalificação do campo desportivo de Santo Amaro, dotando-o de equipamentos de ginástica.-----

----- Posto isto, avançou-se para o terceiro ponto, relativo à informação escrita do Presidente da Junta de freguesia e situação financeira, no qual o Presidente da Junta expôs a actividade realizada pelo executivo no último trimestre, tendo ainda afirmado que à data estavam realizados 73,95% da receita (208 114,04€) e 84,63% da despesa (238 184,37€).-----

----- Informou os presentes que se registava à data de 20-12-2016 um Saldo de Caixa e Depósitos à Ordem de trinta e um mil duzentos e setenta e seis euros e sessenta e dois cêntimos (31.276,62€).-

----- Aberto um período para intervenção, inscreveram-se os membros Frutuoso Sousa, Luís Amorim e Carlindo Ribeiro. O membro Frutuoso Sousa felicitou o executivo pela colocação da sinalética nos contentores do lixo, pelo programa “Envelhecer com Saúde” e pela rápida execução das obras no Parque Desportivo dos Monções. No entanto, demonstrou o seu desagrado por não ter havido um projecto discutido e disponível para consulta pelos membros da Assembleia. Alertou ainda para a má localização do reservatório de água dos balneários, afirmando que tal iria limitar a expansão dos balneários. Afirmou ainda que o protocolo celebrado entre as várias juntas de freguesia para utilização do Parque Desportivo dos Monções deveria ser tornado público para dissipar todas as dúvidas. Lamentou que não tenha havido o Dia da União e que não tenha sido publicado o boletim informativo. Por fim, referindo-se ao facto da despesa ter sido superior à receita, questionou se a CMVC iria apoiar as intervenções nas ruas da Fábrica e Casal, visto terem sido estas obras que causaram o aumento da despesa.-----

----- Em seguida, o membro Luís Amorim mostrou o seu desagrado pela demora na colocação da sinalética, afirmando que o executivo demorou cerca de 6 meses para concluir o processo. Lamentou ainda a falta de manutenção nos muros do cemitério de Torre, sugerindo a limpeza e pintura dos mesmos.-----

----- Seguidamente, interveio o membro Carlindo Ribeiro afirmando que as obras na Rua do Casal e na Fonte de Negral tinham sido bem conseguidas. Depois, salientou a importância da obra no parque desportivo dos monções. Por fim, questionou a razão do não pagamento das dívidas mais



ACTA N° 14

antigas. Fazendo um aparte, afirmou que enquanto fosse o Presidente da Assembleia não aceitaria que se trouxesse à discussão comentários feitos nas redes sociais de forma anónima, considerando que tal era inqualificável e não ético.-----

-----Em resposta, o Presidente da Junta reconheceu o atraso na colocação da sinalética, mas mostrou-se satisfeito por já estar a ter efeito prático.-----

-----Quanto ao programa “envelhecer com saúde” afirmou que estavam inscritos cerca de 22 pessoas, enumerando as várias actividades do programa. Relativamente ao projecto do Parque Desportivo dos Monções afirmou que o mesmo tinha sido elaborado pela CMVC e que estava disponível para consulta, mas salientou que a Junta de Freguesia era a dona da obra, porque as verbas eram atribuídas à junta para fazer os pagamentos da obra. No seguimento, esclareceu que o protocolo inter-freguesias teve como principal objectivo acelerar o desbloqueio das verbas necessárias para a realização das obras de requalificação, porque deste modo o campo favorece cerca de 5000 habitantes. Para além disso, afirmou também que o elevado nível de qualidade da formação do Torre Sport Clube pesou na atribuição das verbas.-----

-----Em seguida, informou que não houve financiamento camarário para as obras nas ruas da Fábrica e Casal, sustentando que a CMVC não estava a fazer a distribuição de verbas entre as várias freguesias do concelho de forma justa e equitativa, alegando que as freguesias com executivos do PSD estavam a ser prejudicadas, mas realçou as boas relações da Junta de Freguesia com a CMVC. Relativamente ao boletim, afirmou que o mesmo estaria a ser preparado para distribuição a curto prazo. -----

----- Em resposta ao membro Luís Amorim, o Presidente da Junta reconheceu que os muros estavam a precisar de manutenção. Por fim, em resposta ao membro Carlindo Ribeiro, afirmou que as dívidas antigas estavam a ser saldadas de acordo com as deliberações assinadas com os empreiteiros e prestadores de serviços, salientando que apesar de existirem atrasos nas verbas da Câmara, a situação estava regular.-----

-----Seguiram-se os pontos 4, 5, 6 e 7 da ordem de trabalhos para aprovação, relativos ao Mapa de Pessoal, Inventário, Delegação de Competências da Assembleia de Freguesia na Junta de Freguesia e Tabela de Taxas e Licenças, todos explicados de forma sucinta pela Presidente da Junta e todos aprovados por unanimidade.-----

-----Posto isto, avançou-se para o oitavo ponto, relativo ao Plano de Actividades e Orçamento da



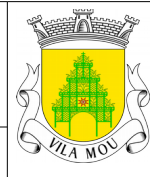
ACTA N° 14

Junta de Freguesia para 2017 tendo o Presidente da Junta feito uma exposição multimédia do mesmo. Finda a apresentação, foi aberto um período de discussão e foi dada também oportunidade ao público presente para se pronunciarem sobre o assunto. Inscreveu-se o membro da assembleia Frutuoso Sousa e o Sr. Manuel Brito, presente na assistência. O membro Frutuoso Sousa questionou o executivo sobre a localização dos parques infantis; alertou para uma melhor manutenção da praia fluvial de Torre; interrogou sobre de que forma o executivo iria sensibilizar a população para a reflorestação florestal; indagou porque razão a intervenção no cruzamento do esteiro, a requalificação da rotunda e a construção dos passeios na EN202 não constavam do plano de actividades; pediu esclarecimentos sobre a falta de manutenção do polidesportivo de Santo Amaro; alertou para a necessidade do alargamento da iluminação pública e terminou fazendo um reparo ao aumento de 25% nas despesas, devido à realização de duas obras sem apoio da CMVC.-----

-----Em seguida tomou a palavra o Sr. Manuel Brito que, no seguimento da intervenção anterior, questionou o executivo sobre o abandono do polidesportivo de Santo Amaro e sobre os balneários, recomendando a requalificação do equipamento; indagou se haviam planos para a utilização da Escola Primária de Vila Mou e para a antiga sede de junta em Vila Mou. Para finalizar, solicitou que o executivo fizesse um ponto de situação sobre o Saneamento Básico.-----

-----Em resposta ao membro Frutuoso Sousa, o Presidente da Junta esclareceu que os parques infantis previstos no plano iriam localizar-se perto do poço do esteiro, em Torre, e no polidesportivo de Santo Amaro, em Vila Mou e seriam dotados de equipamentos de ginástica. Quanto à praia fluvial, informou que o executivo estava atento à situação e que iriam analisar qual a melhor solução para resolver o problema da falta de areia. Relativamente à sensibilização ambiental, informou que já tinham sido feitas várias campanhas e que ainda estavam previstas mais algumas, recorrendo a panfletos ou palestras, salientando ainda que iriam proceder à reflorestação na envolvente do Parque Desportivo dos Monções. Em relação ao alargamento do cruzamento do esteiro e à construção dos passeios na EN202 informou que essas intervenções não seriam realizadas no presente mandato, porque o executivo definiu outras prioridades. Quanto ao aumento da despesa em 25% o Presidente da Junta informou que o executivo não estava preocupado e que a situação financeira estava controlada, destacando a esperança na atribuição de verbas da CMVC.

Em resposta ao Sr. Manuel Brito, o Presidente da Junta informou que os balneários do polidesportivo de Santo Amaro não teriam qualquer intervenção durante o presente mandato.



ACTA N° 14

Quanto à escola primária de Vila Mou, informou que havia a intenção do executivo instalar uma escola de ofícios, com transmissão de conhecimento entre gerações. Relativamente à antiga sede de junta, esclareceu que a Assembleia de Freguesia já tinha autorizado o executivo a procurar interessados na compra do equipamento. Por fim, informou que em 2017 seria construído a rede de saneamento “em baixa”, pela CMVC, a expensas próprias, mas esclareceu que seria uma obra integrada num projecto mais amplo, feito em consórcio com as Águas de Portugal, ao abrigo do programa 2020.-----

-----Finda a discussão, o plano de actividades e orçamento para 2017 foi submetido a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

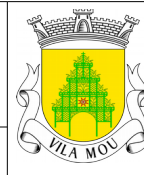
-----No seguimento da análise anterior, também o Plano Plurianual de investimentos, inserido no ponto nove, foi aprovado por unanimidade.-----

-----Terminada a ordem de trabalhos, foi aberto um período para intervenção do público tendo-se inscrito os senhores José Afonso Rodrigues, Carlindo Ribeiro e a senhora Filomena Vieira.-----

O senhor José Afonso desejou a todos os presentes um bom ano 2017. De seguida, interveio a senhora Filomena Vieira que solicitou um esclarecimento cabal do protocolo estabelecido entre as várias freguesias para utilização do Parque Desportivo dos Monções, alegando que as dúvidas que incomodavam algumas pessoas se deviam ao facto do executivo não ter apresentado o protocolo previamente. Para além disso, questionou sobre a existência de contrapartidas no dito protocolo para o Torre Sport Clube, indagando ainda sobre eventuais garantias ou cláusulas que salvaguardassem os interesses do Torre Sport Clube em relação às demais associações desportivas que viessem a utilizar o campo. -----

-----Por último, tomou a palavra o membro Carlindo Ribeiro, alertando o executivo para a necessidade de requalificação parcial do cemitério em Torre, justificando que o equipamento deveria reunir condições dignas e equitativas para todos os proprietários. Acrescentou ainda que o equipamento de amplificação sonora não funcionava em condições, criando situações constrangedoras e recomendou a substituição do mesmo, sugerindo que a sua utilização fosse gerida pela paróquia.-----

-----Em resposta, o Presidente da Junta retribuiu os votos ao senhor José Afonso. Em seguida, à senhora Filomena Vieira, o Presidente da Junta esclareceu que o protocolo não foi celebrado com as associações desportivas, mas entre as Juntas de Freguesia vizinhas, reforçando que o protocolo



ACTA N° 14

estava disponível para consulta e que a direcção do Torre Sport Clube esteve sempre a par de todo o processo. Acrescentou ainda que a curto prazo seria finalizado o regulamento que ditará as regras de ocupação do espaço pelas várias associações. Para além disso, o Presidente da Junta assegurou que o Torre Sport Club teria sempre prioridade em todas as suas actividades, sendo que a calendarização das demais associações teria como referência a agenda primeiramente definida para o Torre Sport Clube. No seguimento, afirmou que futuramente seriam construídos novos balneários.-----

-----Em resposta ao membro Carlindo Ribeiro, o Presidente da Junta reconheceu que o cemitério em Torre carecia de algumas obras, assegurando que o executivo iria tentar resolver o problema, apesar de não ser uma prioridade a curto prazo. Para além disso, informou que a CMVC apenas estava a financiar alargamentos de cemitérios e que a obra em questão não se enquadrava nesse quadro de financiamento. Por fim, o Presidente da Junta afirmou que o executivo iria resolver o problema do equipamento sonoro.-----

----- Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa de Assembleia agradeceu a todos pela presença e deu por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente acta que, depois de lida e achada conforme, vai ser votada e assinada pelos membros presentes:-----

Torre e Vila Mou, 30 de Dezembro de 2016.

Presidente da Assembleia.: _____

1º Secretário.: _____

1º Secretário.: _____

Vogal.: _____

Vogal.: _____

Vogal.: _____

Vogal.: _____

Vogal.: _____

Vogal.: _____